



Folha n.º	02	de proc.
n.º	146	de 1998

Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

O presente Projeto de Lei visa denominar de Rua José Rodrigues Mano Junior o logradouro público inominado, localizado entre a Rua Dom Joaquim de Oliveira com a Av. Ajarani, no bairro de Vila Matilde.

Nascido na Ilha da Madeira/Portugal em 16 de maio de 1915; era filho de José Rodrigues e Maria de Jesus. Foi casado com D. Helena Rosa Rodrigues e tiveram os filhos: Manoel, Maria, José, Maria Olivia, Pedro, João Lucinda e Antonio.

Chegou no Brasil em 1952, residindo no bairro de Vila Dalila. Iniciou sua vida profissional trabalhando como operário em várias indústrias. Mais tarde passou a trabalhar como comerciante, adquirindo uma Quitanda na Vila Dalila. Nesta época aprendeu o ofício de pedreiro.

Em 1959, adquiriu dois lotes de terreno no Jardim Samara, onde foi um dos primeiros moradores. Inicialmente construiu uma Mercearia e sua residência.

Após vários anos de trabalho árduo, conseguiu estabelecer no bairro, construindo vários salões comerciais. Seus filhos instalaram um açougue, um bazar, uma drogaria e atualmente a próspera Panificadora Jardim Samara Ltda.

Faleceu no dia 14 de novembro de 1997, cercado do carinho e atenção de seus familiares e amigos.

Nada mais justo prestarmos tão justa homenagem ao cidadão que por seus méritos, pelos seus serviços prestados à comunidade, soube ser exemplo e marcou sua presença em nossa sociedade.

- Anexos: 1- Curriculum Vitae doc.01 e 02
2- Certidão de óbito - doc.03
3- Croqui - doc. 04

Folha no.	03	de proc
n.º	146	de 1998
	ed	doc. 01

“CURRICULUM VITAE”

I - QUALIFICAÇÃO

Nome: JOSÉ RODRIGUES MANO JÚNIOR

Profissão: Operário/pedreiro/comerciante

Estado Civil: Casado

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Ribeira Brava- Ilha da Madeira - Portugal, onde nasceu aos 16 de maio de 1915

Falecimento: 03:15 horas do dia 14 de novembro de 1997, tendo seu óbito sido registrado no 27º Cartório de Registro Civil - Subdistrito Tatuapé, sob nº 49.300, a fls. 222/v. do livro C nº 41.

Endereço: Av. Prof. Xavier de Lima, 679 (Esquina com Av. Prof. Edgard dos Santos) - Jardim Samara - Subdistrito Vila Matilde
CEP 03557-000 - São Paulo - Capital


II - HISTÓRICO

Chegou ao Brasil em 1952, sozinho, passando a trabalhar e morar no bairro de Vila Dalila, economizando tudo que podia para, no ano seguinte, mandar buscar a mulher e filhos que haviam ficado em Portugal, mais precisamente na Ilha da Madeira, no lugar denominado Ribeira Brava.

De fato, em 1953, mandou buscar a mulher, Helena Rosa Rodrigues e duas filhas, a mais velha, Maria Rosa Rodrigues Mano, e a mais nova, Maria Olívia Rodrigues Mano.

Permaneceram, ainda, em Portugal, por mais algum tempo, os outros filhos, Manoel Rodrigues Mano, José Rodrigues Mano (“MANO”) e Maria dos Santos Rodrigues Mano, além da sogra, Maria Rosa de Jesus, que sempre morou em sua companhia, até que, mercê de sua labuta, pudesse juntar mais algum dinheiro para mandar buscá-los, o que fez cerca de um ano depois.

Neste País, com sua mulher que ainda é viva, teve mais quatro filhos: Lucinda Rodrigues Mano, nascida em 1954; Pedro Rodrigues

Folha no.	04	de proc
n.º	146	doc. nº 02998
		

Mano, nascido em 1956; João Rodrigues Mano, nascido em 1958; e Antonio Bento Rodrigues Mano, nascido em 1962.

No Brasil iniciou sua luta trabalhando como operário, em fábricas, ao mesmo tempo em que cuidava de uma chácara. Depois passou a trabalhar como Comerciante, adquirindo uma Quitanda na Vila Dalila, indo de madrugada para o Mercado comprar frutas e verduras que deixava para os filhos e esposa cuidarem, enquanto saía vendendo frutas e verduras nas ruas, numa carroça puxada por um “cavalo”, na parte da manhã. Na parte da tarde passou a trabalhar como servente de pedreiro, aprendendo o ofício que passou a exercer.

Em 1959 adquiriu dois lotes no Jardim Samara, onde foi um dos primeiros moradores e onde construiu uma quitanda e mercearia, além de sua residência.

Nesse local, como se disse, foi pioneiro no comércio, liderando movimentos para colocação de luz e benfeitorias do bairro, inclusive com colaboração efetiva na construção do prédio sede da Sociedade Amigos do Jardim Samara. Por outro lado, o córrego “Gamelinha” não era canalizado e nas épocas das enchentes inundava o vale, ocasiões em que, com a ajuda de um dos seus filhos, atravessava as pessoas na carroça, que possuía para vender verduras e frutas, prestando, assim, uma ajuda aos moradores das proximidades.

Posteriormente construiu vários salões nos dois terrenos, onde seus filhos instalaram um açougue, um bazar, uma drogaria e a atual padaria, Panificadora Jardim Samara Ltda., de que muito se orgulhava, fornecendo, assim, o meio de vida e de trabalho honesto para seus filhos e incrementando o progresso do bairro onde se instalou (Jardim Samara - Subdistrito de Vila Matilde).

Faleceu em 14 de novembro de 1997, às 03:15 horas, após sofrer vários derrames, vítima de “insuficiência respiratória aguda, d.p.o.c.; broncopneumonia, a.v.c.”.

